



## Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília: lições para a avaliação do ensino médio

*Serial Evaluation Program from the University of Brasília: lessons towards the high school's evaluation*

*Programme d'Évaluation par Étapes de l'Université de Brasília: leçons pour l'évaluation de lycée*

Sidelmar Alves da Silva Kunz<sup>1</sup>

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep

Remi Castioni<sup>2</sup>

Universidade de Brasília - UnB/ PPGE

Gilvan Charles Cerqueira de Araújo<sup>3</sup>

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/Universidade de São Paulo – FFLCH

**Resumo:** O objetivo desse artigo é abordar a trajetória histórica da experiência do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS) e as suas contribuições para a avaliação do ensino médio no Distrito Federal. A partir das análises teóricas, bibliográficas e documentais, assinalamos que, por meio da compreensão das parametrizações avaliativas de tendência global e o histórico de construção do PAS, é possível detectar um inventário de elementos que o tornam referência para a entrada no Ensino Superior no país, assim como se apresenta como inovação no tocante às aberturas e às possibilidades para seu aperfeiçoamento e aprimoramento como sistema de avaliação, acompanhando o percurso de aprendizagem dos estudantes ao longo de seu percurso de escolarização no ensino médio.

**Palavras-chave:** Programa de Avaliação Seriada (PAS/UnB). Avaliação do Ensino Médio. Ensino Superior.

**Abstract:** The University of Brasília's Serial Evaluation Program (as know as PAS/UnB in Brazil) is one of the most successful in Brazil. The implementation of this program, its trajectory, challenges and development over the years is the main objective from this paper. Through an theoretical, bibliographic and documentary of the evaluative parameterizations of the global trend, and the history of construction of the PAS, it is possible to detect a set of elements that make the proposal a reference for entering Higher Education in the country. After these analyzes, the present study also presents an overview of the path and current scenario of the UnB's PAS, and the openings and possibilities for its improvement as an evaluation system, following the students' learning course over the their escolarization in the High School for their insertions in the professional and academic careers from the Higher Education.

<sup>1</sup> Doutor em Educação pela Universidade de Brasília, Pesquisador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Professor Formador da Universidade de Brasília. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. E-mail: [sidel.gea@gmail.com](mailto:sidel.gea@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2599412050029994>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0793-3496>.

<sup>2</sup> Pós-Doutor em Educação pela Universidade de Barcelona – Espanha, Professor Doutor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. E-mail: [kotipora@gmail.com](mailto:kotipora@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9042288666288034>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5459-3492>.

<sup>3</sup> Pós-doutorado em Geografia pela Universidade de São Paulo, Professor de Geografia da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal /Universidade de São Paulo – FFLCH. E-mail: [gcca99@gmail.com](mailto:gcca99@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8439116307383334>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4238-0139>.

**Keywords:** Serial Evaluation Program from the University of Brasília. High School's Evaluation. Higher Education.

**Résumé:** Le programme d'évaluation par étapes (connu sous nom de PAS en Brésil) de l'Université de Brasília (UnB) est l'un des plus réussis du Brésil. La mise en œuvre de ce programme, sa trajectoire, ses évolutions et son évolution au fil des années est l'objectif principal de cet article. Selon lequel à une théorique, bibliographique et documentaire analyse des paramétrisations évaluatives de la tendance mondiale et de l'histoire de la construction du PAS, il est possible de détecter un ensemble d'éléments qui font de la proposition une référence pour entrer dans l'enseignement supérieur dans le pays. Après ces analyses, la présente étude présente également une vue d'ensemble du parcours et du panorama actuel du PAS de l'Université de Brasília (UnB), ainsi que les ouvertures et possibilités d'amélioration en tant que système d'évaluation, en suivant le parcours d'apprentissage des étudiants au cours de leur scolarité par Lycée Secondaire pour ses commencement dans les carrières professionnelles et académiques de L'Enseignement Supérieur.

**Mots-clés:** Programme d'Évaluation par Étapes de L'Université de Brasília (PAS/UnB). Evaluation de Lycée. L'Enseignement Supérieur.

---

**Recebido em:** 29 de maio de 2020

**Aceito em:** 09 de junho de 2020

---

## Introdução

Este trabalho tem como propósito discutir o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UnB) como referencial para iluminar a discussão sobre a construção de indicadores de avaliação da qualidade na educação, neste caso, o ensino médio do Sistema Distrital de Educação do Distrito Federal. Esclarece-se que o PAS/UnB garante a cobertura dos estudantes das escolas públicas e particulares do Distrito Federal, no entanto, fora do DF, algumas instituições pertencentes a municípios próximos também têm se cadastrado e participado desse programa, notadamente os do chamado Entorno Imediato de Brasília.

Seguindo-se a tendência global de testes e de avaliações que busca a construção de um histórico e parametrização das aprendizagens essenciais tais como: *Programme for International Student Assessment - PISA*, o *Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS)*, o *Scholastic Assessment Test - SAT* (Estados Unidos), o *College Scholastic Ability Test - CSAT* (Coréia do Sul), o *Gao Kao* (China), o *Sistema de Medición de la Calidad de la Educación – SIMCE* (Chile), é imprescindível alocar uma experiência profícua e já estabelecida no Brasil, como é caso do PAS/UnB, que já tem ¼ de século.

O Programa de Avaliação Seriada da UnB constitui-se, sobremaneira, uma alternativa às avaliações convencionais, como as de alcance internacionais supracitadas, e também aos tradicionais

vestibulares para entrada no Ensino Superior no Brasil. A complexidade do público do ensino médio torna ainda mais desafiador a elaboração, a implantação e o acompanhamento de um programa seriado para avaliação das aprendizagens e do acesso ao ensino superior, destacando-se ainda mais o papel de referência do PAS/UnB para sua região, sobretudo o DF e municípios próximos, e exemplo a ser seguido em âmbito nacional.

O PAS/UnB, com base em Rodrigues (2010), em Bordignon (2014) e em Ferreira e Barros (2015), pode ser compreendido como uma profícua experiência de política pública educacional, com amplo histórico, influxos e desenvolvimentos em sua implantação e considerável capacidade de aderência à realidade das demais redes de ensino. Ressalta-se, de igual modo, a necessidade de mantermos um olhar reflexivo, crítico e de constante busca pelo aperfeiçoamento dessa proposta, com vistas a expandir suas potencialidades e encontrar resoluções para seus pontos de melhoria à sua implantação, acompanhamento e resultados.

Lembrando que as redes que oferecem ensino médio buscam a construção de instrumentos e de recursos de avaliação em larga escala, de forma acompanhada, formativa e com pontes de conexão entre o ensino médio e o meio universitário, o qual é um dos principais focos de aprendizagens nessa última etapa da educação básica.

Também é relevante destacar que a constituição de uma prova por temáticas interdisciplinares e com elementos de múltiplas linguagens e abrangência por entre as áreas do conhecimento permite uma maior riqueza dialógica do que é realizado atualmente no ensino médio, como são os casos do Enem e, mais recentemente, do Saeb universal. De igual modo, acompanhar o desempenho dos alunos ao longo de toda a passagem do estudante pelos três anos do Ensino Médio faz com que haja a visualização de sua trajetória de aprendizagens e também das dificuldades enfrentadas no percurso de sua escolarização nessa etapa da Educação Básica.

Resgatar o histórico de implantação, as especificidades dessa trajetória e a conexão entre a universidade e a educação básica, na figura do ensino médio do Distrito Federal é o principal objetivo do trabalho aqui apresentado. Buscar a referência histórica, alinhada a correspondência e questionamentos de ordem teórica e documental, figura-se como ponto essencial para a constituição da análise aqui apresentada. Ressalta-se, também, que, a partir da análise do PAS/UnB, será possível pensar em implantação de avaliações seriadas como políticas públicas educacionais em outras realidades de ensino-aprendizagem, considerando-se seus contextos, variabilidade sociocultural e diversidade local e regional do território brasileiro.

Este texto está dividido em quatro partes. Além dessa introdução, na primeira parte caracterizamos o programa por meio da construção de um breve histórico dessa experiência no Distrito Federal, responsável por 50% das vagas de acesso à UnB. Na segunda, apresentamos o PAS no cenário da UnB, considerando-se suas contribuições para o aprofundamento da discussão sobre a

avaliação do ensino médio no Distrito Federal. Na parte final, as considerações buscam encaminhar um balanço do percurso realizado. Esse percurso se valeu do desenvolvimento de uma pesquisa de doutorado no PPGE/UnB e de trabalhos desenvolvidos para o Centro de Seleção responsável pela elaboração do processo seletivo (Cespe/Cebraspe).

### **Histórico da Experiência do PAS**

Para elucidar melhor as características dessa experiência, assinalamos, com base no sítio oficial do Cebraspe/Cespe/UnB<sup>4</sup>, que se trata de um processo seletivo da Universidade de Brasília, no transcorrer dos três anos do ensino médio regular (são três etapas, cada uma ao final de cada série do ensino médio). Trata-se de provas interdisciplinares, baseadas em habilidades e competências, pontuando que, para o PAS/UnB, as competências se referem à mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimentos, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) para o enfrentamento de situações-problema. E habilidades são os recursos que podem ser mobilizados para o desenvolvimento de determinada competência – aprender a identificar, mobilizar, gerenciar e utilizar recursos, articulados a habilidades, conhecimentos, saberes e outras características.

O PAS trouxe uma grande inovação no sentido de se repensar a passagem da educação básica para a superior, a partir da valorização da trajetória escolar do estudante. Em outra direção, deu voz aos professores da educação básica que, tradicionalmente, não ocupam lugar na construção dos instrumentos de seleção para o ingresso na universidade, como é o caso dos exames vestibulares convencionais e até mesmo o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que são propostas que desconsideram o diálogo simétrico da universidade com a educação básica, ponto balizador a ser observado na dualidade entre a inovação da proposta de avaliação seriada da UnB e a realidade das redes de ensino brasileiras.

Nesse contexto, os processos seletivos de acesso ao nível superior exercem influência direta nos rumos assumidos pela educação básica, entretanto cabem às instituições de educação superior se corresponsabilizarem pela direção e pelos encaminhamentos que estão sinalizando para a educação básica, sobretudo para o nível de transição – o ensino médio. A influência da instituição superior não precisa ser algo que se manifeste como intencional. Isso porque seu efeito na comunidade escolar, normalmente, vai acontecer porque se trata da instância à qual os estudantes planejam ingressar para darem continuidade aos seus estudos.

---

<sup>4</sup> <https://www.cebraspe.org.br>.

Relatamos, na sequência, a partir de fontes primárias (CEBRASPE, 2018; CEPE, 1995a e 1995b; UNB, 2011, 2013 e 2020), episódios significativos, acerca do percurso histórico do PAS, que já se consolida como uma relevante experiência no contexto das formas de ingresso na UnB. Nesse sentido, esclarecemos que a concepção do PAS/UnB teve a sua marca materializada como alternativa ao vestibular, ainda em dezembro de 1985, época da sua concepção, e que a sua implantação só foi ocorrer após a permissão legal obtida sob a égide da LDB, publicada no ano de 1996, conforme veremos em parágrafos posteriores.

O projeto foi apresentado ao MEC, em março de 1986, na gestão do Reitor Cristovam Buarque (1985-1989), no entanto registramos que o idealizador do PAS/UnB foi o professor Lauro Morhy. Ex-reitor da UnB (1997-2005), se consolidou também como pioneiro na área de química de proteínas no Brasil, além de ser um dos mentores da criação do Cebbraspe/CESPE (órgão vinculado à UnB responsável pela realização de processos seletivos, por avaliações e concursos públicos) e idealizador na implantação da política de cotas para negros e indígenas da UnB, além de ter sido reitor *pro tempore* no processo de implantação da Universidade Federal de Tocantins - UFT.

De modo mais consistente, no âmbito da UnB, ocorreu, em janeiro de 1995, a retomada das ideias e da proliferação de discussões focadas na efetivação de formas alternativas ao vestibular para seleção de candidatos aos cursos de graduação oferecidos pela instituição. Em março de 1995, foi instituída a Comissão Mista pelo reitor João Cláudio Todorov, presidida pela professora Denise de Aragão Costa Martins e composta por representantes da UnB e da comunidade externa, que tinha como propósito viabilizar a análise e a implantação do projeto do PAS.

Em 09 de junho de 1995, foi finalizado o documento “Considerações sobre uma proposta alternativa de ingresso na UnB”, elaborado pela Comissão que estudou a implantação do Programa. Ainda em junho de 1995, foi feita a proposta de criação do PAS, que foi enviada pela Comissão à Reitoria da Universidade. No dia 20 de junho de 1995, realizou-se o Seminário de discussão e a apresentação da proposta alternativa de ingresso na UnB. No evento, foram constituídos comitês encarregados de desenvolver o projeto para aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), bem como de elaborar os conteúdos programáticos do Programa e criar o Fórum Permanente dos Professores (FPP).

Ainda em 1995, foram criados comitês *ad hoc* que, separados por disciplina, elaboraram as propostas dos conteúdos programáticos que pautaram as primeiras provas do Programa. O Cepe da UnB aprova, em agosto de 1995, o PAS como nova modalidade de acesso aos cursos de graduação. Por fim, em 7 de dezembro de 1995, foi feita a publicação do primeiro edital de seleção

com as regras para o Subprograma 1996-1998. Esse episódio representou uma inflexão na história da UnB e da educação superior no Brasil.

As inscrições para a primeira seleção, destinada a alunos do 1º ano do ensino médio aconteceram de 2 a 31 de maio de 1996. A criação oficial do FPP com 15 cursos que asseguravam acesso pela via do PAS/UnB aconteceu em 1996. Também nesse ano aconteceu a elaboração dos Princípios Orientadores do PAS, incentivando o processo de ensino e de aprendizagem no desenvolvimento de competências. Registra-se a realização do seminário “Avaliação da Aprendizagem Significativa: 1º Encontro de Estudos”, em agosto de 1996, momento de discussão dos pressupostos do PAS/UnB, com a participação de cerca de 800 professores da rede de ensino do DF e da UnB. Esse ano de 1996 foi emblemático para a história recente da educação porque em dezembro se sancionou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), incentivando a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante. No dia 22 de dezembro, aconteceu a aplicação da primeira prova, 1ª etapa do Subprograma 1996, composta de 55 questões, distribuídas em seis blocos de disciplinas.

No ano de 1997 houve a ampliação do FPP para 33 cursos e a Instituição do Programa de Interação da UnB com o Ensino Médio. Em 1998, transcorreu nova reunião dos comitês *ad hoc* para reformulação dos conteúdos programáticos e elaboração do documento PAS: Objetos de Avaliação. As mudanças foram implantadas a partir do Subprograma 2001-2003, quando as provas passaram a ser constituídas por 45 questões, distribuídas em três blocos de disciplinas. Igualmente, em 1998, foi criado o Fórum Permanente de Pais e aconteceu a ampliação do FPPs para 71 cursos, tornando-se a maior atividade de extensão da UnB em relação à oferta de cursos para a comunidade externa.

Já, em março de 1999, adveio o ingresso na UnB da primeira turma de estudantes aprovados pelo PAS, completando, assim, o primeiro ciclo de avaliação seriada e, em setembro, se criou o Fórum Permanente de Estudantes. Efetuou-se em 2004 a revisão dos Objetos de Avaliação, que culminou na criação da Matriz de Objetos de Avaliação. Desde então, a revisão tornou-se contínua, pela natureza dos Objetos de Conhecimento que compõem a Matriz e respectivas definições de obras. Em 2005, o Grupo de Sistematização e Redação Final, após um trabalho de revisão do Programa, apresenta à comunidade escolar uma Matriz de Objetos de Avaliação, orientada para a interdisciplinaridade e a contextualização. A criação da Matriz de Referência aconteceu em 2006. Ano esse em que se dá a adoção da Matriz de Objetos de Avaliação e a introdução dos itens do tipo C e D nas provas<sup>5</sup>, a partir da 1ª etapa do

---

<sup>5</sup> São quatro tipos de itens: os itens tipo A são os que os estudantes marcam Certo ou Errado; os do tipo B são aqueles em que se preenche um número inteiro que é a solução de um dado problema, variando de 000 a 999; os

Subprograma 2006-2009. O ano de 2006 foi de muitas realizações para o exame e de comemoração pelos 10 anos de implantação do Programa.

Em 2008, foi feita a revisão das Obras dos Objetos de Conhecimento da 1ª etapa do Subprograma 2009-2011; em 2009, a revisão dos Objetos de Conhecimento da 2ª etapa do Subprograma 2009-2011 e, em 2010, a revisão das Obras<sup>6</sup> dos Objetos de Conhecimento da 3ª etapa do Subprograma 2009-2011. A comemoração dos 15 anos de implantação do PAS ocorreu em 2011. Em 2012, a Comissão de Acompanhamento do PAS decidiu pelo planejamento de uma nova revisão do Programa, no sentido de manter o conjunto de orientações presentes na Matriz de Objetos de Avaliação. Nesse sentido, decidiu-se, na Comissão, por uma revisão restrita às obras constantes em cada uma das etapas.

Nesse mesmo ano, ocorreu a primeira etapa da revisão do Subprograma 2013-2015 com a mudança das obras sugeridas pelo PAS desde 2008. Ao passo que no ano seguinte, em 2013, se deu a segunda etapa de revisão do Subprograma 2013-2015 para revisão das obras, que contemplou tanto a proposta de um sistema eletrônico para sugestões de obras como de curso elaborado para contribuir nos trabalhos prévios dessa revisão.

Uma nova fase em prol do fortalecimento do PAS se apresenta no cenário da UnB e, em 2014, acontece a criação do Sistema Informatizado de Seleção para os Cursos de Graduação da UnB (SiSUnB), distinguindo as fases de avaliação e de seleção no processo, cabendo ao PAS promover a avaliação e ao SiSUnB, a seleção. Dado esse passo, as comemorações de 20 anos da implantação do PAS, em agosto de 2015, apontaram uma nova arrancada em sua história. E, a sua consagração no âmbito da UnB se deu pela aprovação da Proposta de Fortalecimento do PAS/UnB, em 2015.

O PAS é a prova de que a UnB soube visualizar que, com o advento da LDB, ficaram abertas as possibilidades para, em nome da autonomia didático-científica das universidades, a estruturação dos processos seletivos como alternativas ao vestibular tradicional, considerando-se a ideia de qualidade como centro articulador dos diálogos com as instituições de ensino médio.

Ainda com sustentação nas informações do Cebraspe/CESPE/UnB, as provas são construídas com base nas matrizes de referência elaboradas com foco em cada etapa da seleção. A Matriz de Referência é estruturada por meio da articulação de cinco competências e doze habilidades que constam em todas as três etapas. Uma inovação significativa no campo da avaliação é o fato de que em cada etapa figura uma relação de objetos de conhecimento

---

do tipo C são os que o estudante deve marcar uma das quatro alternativas “A”, “B”, “C” e “D” como a correta; e os do tipo D que são os abertos para o estudante construir sua resposta.

<sup>6</sup> As obras são variadas, podendo ser vídeos, peças teatrais, artes visuais, textos, músicas e *performances* dentre outros.

selecionados a partir de sua potencialidade interdisciplinar em diálogo com sugestões de obras posicionadas em distintas produções, a saber: músicas, pinturas, filmes, textos, dentre outras.

Além disso, os professores da educação básica, juntamente com os professores da UnB, compõem o Grupo de Sistematização e Redação Final, o qual elabora as orientações que são submetidas à aprovação na Comissão de Acompanhamento do PAS, nomeada pela Reitoria da UnB. Esse desenho assegura a participação dos professores da educação básica no PAS.

Também, de acordo com o Cebraspe/Cespe/UnB, temos outra dimensão que avança em termos de devolutiva pedagógica para com a instituição educacional, trata-se da escola poder ter acesso ao boletim de desempenho dos estudantes nas provas do PAS/UnB. Para tanto, basta possuir cadastro no Cebraspe e esse cadastro da instituição facilita a inscrição dos estudantes no processo seletivo.

O PAS se sustenta na ideia de que a integração da educação básica com a superior é necessária. Agindo, assim, ele sedimenta caminhos com foco na promoção das condições para a realização de um ensino de qualidade não só na educação básica, mas também se constitui como instrumento para repensar a própria universidade. Compreende-se, no papel do PAS/UnB a demanda pela interconexão inerente entre a sociedade, a vida, a cidade e a educação, amplamente defendida por Dewey (1975; 1979) e Teixeira (2007), grandes referências da idealização do surgimento e da construção da Universidade de Brasília.

O ensino superior precisa assumir suas responsabilidades com a produção de conhecimentos, a formação de profissionais e a construção de alternativas para a transformação da realidade com vistas à cidadania ativa e à emancipação humana (FRANCO, 2008). O diálogo com os docentes do ensino médio ao longo da formação dos estudantes é uma chave de leitura que o PAS não perdeu de vista e assume como princípio norteador de suas ações. Essa postura articula-se com a perspectiva de se valorizar a aprendizagem significativa em um cenário em que se busca retratar os contextos em um horizonte interdisciplinar. Uma parceria que repercute no desenvolvimento de habilidades e de competências necessárias para uma atuação social mais qualificada e informada, engendrando cenários de maior participação, aferição, acompanhamento e melhoria dos resultados alcançados em políticas públicas educacionais (DEWEY, 1975; BORDIGNON, 2014).

Na UnB, essa experiência de acesso seriado em alternativa ao modelo de vestibular tradicional tem se revelado ser mais democrática por meio da valorização da trajetória do estudante no ensino médio, com capacidade de diálogo e maior participação da universidade nos processos pedagógicos das escolas e na realidade das condições de ensino das redes educativas.

Isso acontece porque a diversificação do público é um caminho importante para a democratização do ensino superior e uma transição com equilíbrio e com respeito às



diversidades de um país múltiplo como é o caso do Brasil, observando-se, evidentemente, que há um longo caminho a ser percorrido no que tange ao alcance da diversificação do público atendido pelo PAS e a realidade e as especificidades socioculturais e territoriais desse público.

É preciso investir na construção de alternativas, como é o caso das ações afirmativas (CESAR, 2013), no ingresso diferenciado e nas cotas para públicos específicos acessarem a universidade. Segundo Cesar (2013), incluir os sujeitos mais pobres no ensino superior é uma forma de distribuir poder político. O estudo de Cesar (2013) evidencia que a qualidade da educação secundária tem uma grande relação com o desempenho do estudante na universidade. Portanto, é fundamental dar uma atenção especial para a escola de formação de nível médio em parceria com a universidade, pois uma está intimamente relacionada com a outra.

Destaca-se, também, o papel do professor como protagonista desse processo de formação (SILVA, 2007), dando-lhe espaço para manifestar suas ideias e intervir na construção do processo de seleção seriada em articulação com os demais professores da UnB. Nota-se, com isso, uma visão sistêmica do processo educacional na relação do todo com as partes.

### **PAS/UnB e as Contribuições para a Avaliação do Ensino Médio**

Abrimos essa seção deixando claro que recorreremos à construção de um estado da arte das pesquisas sobre o PAS/UnB, a partir de levantamento que buscou ampliar o nosso conhecimento acerca do objeto “Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília”. Selecionamos fontes: Catálogo da Biblioteca Central da UnB, o Portal Capes Periódicos, o Google Acadêmico, o Scielo, o ProQuest, o JSTOR, o Ebrary, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT e a Pesquisa Integrada em busca avançada da UnB (em português e inglês).

Com base na leitura dos conteúdos obtidos, podemos sintetizar os principais achados no entendimento de que o PAS ameniza a passagem do estudante do ensino médio para o ensino superior. Os alunos que entram pelo PAS têm características distintas em relação aos que ingressam pelo vestibular. Essa distinção se dá em função de serem estudantes com maior participação das escolas públicas, de uma maior presença de naturais do Distrito Federal (e esse grupo é o que apresenta os melhores rendimentos acadêmicos), de possuírem uma imagem dos cursos nos quais ingressam, de as mulheres figurarem com maiores aprovações, maior reflexão acerca da utilidade dos conteúdos, melhor capacidade de resolução de problemas, bem como apresentarem vantagens no que tange a aspectos como origem socioeconômica e grau de escolaridade dos pais.

Dito isso, ressalta-se a maneira como o PAS encontrou resguardo em uma instituição que sustenta a sua singularidade educativa, sobretudo por estar localizada no centro político administrativo do país. Além dessas possibilidades de acesso ao ensino superior, a UnB criou

outra modalidade no ano de 2016, denominado SiSUnB que tem o objetivo de permitir ao candidato usar a nota atingida no PAS ou no vestibular para mudar a pré-opção do curso.

Sobrelevamos, ainda, que a adesão da UnB ao SISU, em 2013, foi uma decisão que fez parte da composição do processo de expansão proporcionado pelos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). E, nesse cenário, pontuamos que uma das ideias era aumentar a participação do acesso por intermédio do PAS, trazendo, com isso, novos desafios para o programa.

Em relação ao SiSU, a UnB, em 2019, tomou a decisão de não mais utilizá-lo em seus próximos editais, entretanto a instituição declara que não haverá mudanças na adoção das provas para ingresso, como são os casos do PAS, do Vestibular e do Enem. Avultamos que, em paralelo e articulado à adesão ao SiSU, a UnB recebeu recursos para a Assistência Estudantil por ter aderido em 2013 ao SiSU.

Os resultados mostram que são poucos os estudos acerca da experiência do PAS/UnB. No total, foram encontrados 24 trabalhos dentre monografias, dissertações e artigos científicos. E, a partir disso, pudemos identificar, em termos epistemológicos, quatro eixos temáticos inerentes às investigações: **Eixo I** – Democratização do acesso; **Eixo II** – Efeitos no desempenho acadêmico; **Eixo III** – Avaliação da aprendizagem e **Eixo IV** – Indução curricular. No Quadro 1, é apresentado um inventário de posicionamentos que configuram cada um desses eixos, os quais estão registrados com a finalidade de contribuir para que o leitor tenha uma noção das orientações ou dos caminhos epistêmicos que as pesquisas e os estudos têm apontado.

**Quadro 1** – Inventário de pesquisas acerca do PAS/UnB

<p><b>Eixo I</b> – Democratização do acesso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O PAS conseguiu ampliar a participação dos estudantes oriundos das escolas públicas nas seleções para ingresso na UnB (BORGES; CANIELLI, 2005).</li> <li>• A região de residência é apontada como responsável por ser três vezes mais influente do que a natureza institucional da escola (pública/privada). Ficou evidenciado que os fatores que reportam para a dimensão educógena do meio domiciliar exercem influência preponderante nos resultados, como o nível de escolaridade da mãe (típica transmissão intergeracional do capital educacional), a ocupação do mantenedor do domicílio e a localidade residencial do estudante (CESAR, 2013)</li> <li>• A pesquisa indica que é possível a expansão da experiência para todo o território brasileiro como uma boa prática de avaliação, tendo em vista essa fase de transição entre educação básica e superior (SILVA, 2007).</li> <li>• Os resultados, tanto do PAS quanto do Vestibular, demonstram que há uma forte correlação entre a cor/raça/etnia e as rendas familiares dos estudantes, que são capazes de potencializar ou impor barreiras à sua aprovação na UnB, a depender do conjunto de características de origem que apresentem (COSTA, 2013)</li> </ul>
---	---

<p><b>Eixo II –</b> Efeitos no desempenho acadêmico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os naturais do Distrito Federal apresentaram ao longo do curso maior rendimento cognitivo (IRA), o que indica uma maior valoração do aprendizado realizado. O efeito da naturalidade deixa explícita a importância de se considerar a dimensão espacial na formulação das políticas públicas, já que evidencia fatores como facilidade de acesso, atribuição de valores e da imagem do curso que acaba por motivar e por criar uma relação ao longo da preparação para ingresso na universidade. Esses fatores tiveram efeitos no desempenho dos estudantes no curso (SOBRAL; OLIVEIRA, 2006)</li> <li>• O PAS amplia a aprovação das mulheres na seleção, bem como as aprovações em cursos seletivos. Além disso, os estudantes que ingressam pelo PAS alcançam melhores desempenhos acadêmicos medidos por meio do Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) da Universidade de Brasília (SANTOS, 2013), resultantes de uma maior preparação ao longo do ensino médio e aprofundamento quanto ao sentimento de pertencimento à comunidade universitária.</li> </ul>
<p><b>Eixo III –</b> Avaliação da aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O vestibular seriado se apresenta com uma possibilidade de autoavaliação pelo aluno e de correções de suas deficiências ao longo do período escolar (MANZANO; LOPES, 2010).</li> <li>• É explícito o fato de que o PAS chama a atenção do estudante quanto ao valor e à utilidade dos conteúdos com os quais está tendo contato no ambiente escolar (CASTRO, 2015).</li> <li>• Verificou-se um fortalecimento do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília e uma perspectiva de primazia em relação às demais modalidades de acesso à UnB. Por fim, foi possível visualizar a tecnologia mais presente em ambas as avaliações, com a perspectiva de possibilitar novas formas de avaliar e de otimizar o processo avaliativo (MARQUES, 2016).</li> <li>• O PAS direciona suas atividades no sentido da integração dos saberes, além disso é percebida a contextualização das questões com a realidade dos estudantes. A aprendizagem para a vida é valorizada, tendo como ponto de partida a ideia de que é preciso desenvolver competências para a tomada de decisões a problemas propostos em que a resolução se dá de modo contextualizado (SILVA, 2007)</li> </ul>
<p><b>Eixo IV –</b> Indução curricular</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A inserção da música no PAS influenciou a sua oferta no ensino médio, resultando em ampliação do mercado de trabalho do professor de música. O PAS direcionou um modelo de aula de música com uma abordagem contextualizada e interdisciplinar, e se configurou como uma proposta curricular. Esse programa tem modificado o ensino médio e essa capacidade de exercer influência se deve ao seu diálogo direto e horizontal com os professores da escola básica, de modo a se distinguir dos demais meios de acesso tradicionais ao ensino superior, como é o caso do vestibular e do Enem (REIS, 2011).</li> <li>• Não basta a presença de professores no PAS, mas sobretudo a consistência de seus argumentos sobre a importância da Música na formação geral do indivíduo, o que contribuiu decisivamente para a inserção e a permanência da Música no Programa de Avaliação Seriada (DERZE, 2006).</li> <li>• O PAS promoveu diversas mudanças no trabalho pedagógico da instituição no que tange à disciplina Matemática. O Programa influenciou diretamente na sequência de apresentação dos conteúdos, dinamizou mais o ensino por meio da interdisciplinaridade e da contextualização (GOTTSCHELL, 2008).</li> <li>• A maneira como a escola se organiza (condições de trabalho, articulação e comunicação interna, produção de conhecimento, incentivo aos alunos dedicarem aos estudos) tem um papel importante no desempenho dos alunos no PAS/UnB. Todavia, o capital cultural dos estudantes demonstra ser crucial para o êxito no PAS. É relevante ponderar que a escola é dotada de vida própria que repercute a sua localização, assim como as condições para a sua existência e como tal exerce influência na comunidade e repercute o ambiente cultural em que está imersa (TEODORICO, 2013).</li> </ul>

**Fonte:** Elaboração própria.

O PAS é norteado pelo objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio nas redes públicas e privadas, por meio de um diálogo entre universidade e escola, numa parceria com vistas a um ensino focado em conteúdos significativos sob o ponto de vista da cidadania. Trata-se de um formato de seleção que tem como propósito qualificar o processo de acesso à universidade (REIS, 2011).

A partir das determinações da LDB de 1996, o PAS incorpora o debate acerca da necessidade de valorização da “[...] formação crítica, ativa e responsável para a vida social e profissional” (REIS, 2011, p. 12). O processo seletivo se estrutura na ideia de uma integração entre educação básica e superior, tendo a compreensão de que a vida escolar deve ser entendida como uma continuidade.

Nesse sentido, as escolas devem conduzir suas atividades com o escopo de proporcionarem aos estudantes a oportunidade de não só acumularem conhecimento, mas também de se tornarem capazes de selecioná-lo e fazerem a sua gestão com crítica. Assim, poderão se ver como capazes de tomarem decisões e de fazerem escolhas assertivas para a resolução de problemas, de modo que “por fim, sejam avaliados no desenvolvimento de suas competências e habilidades” (CASTRO, 2015, p. 222).

Embora se reconheça que para a realização de práticas interdisciplinares exige-se uma atitude científica ousada, assim como a construção de conhecimentos sobre o assunto, no estudo de Nunes et al. (2005) registra-se que até a avaliação das escolas pesquisadas, que adotam o PAS, passou a comportar uma postura interdisciplinar que incorpora essas práticas nos simulados e nas provas bimestrais.

A visão contemplada por seus idealizadores incluía, desde a origem, objetos de avaliação como Música, Artes Plásticas e Artes Cênicas, fato que demonstra uma preocupação com a formação geral do sujeito. Derze (2006, p. 9) assinala a ousadia e a inovação do PAS ao constatar que “Pela primeira vez, na História da educação brasileira, a Música é integrada a um sistema de avaliação, cuja finalidade é selecionar candidatos a cursos superiores de qualquer área do conhecimento”.

Outro ponto importante para se refletir sobre esse processo de ingresso é o fato de que os estudantes cotistas negros que ingressam pelo vestibular apresentam maior preferência por cursos que exigem menor desempenho/pontuação e, conseqüentemente, menos concorridos. Ocorre uma autoseleção com foco na possibilidade de garantir o acesso ao ensino superior, independentemente do curso (CUNHA, 2006).

O PAS na UnB também teve o significado de se repensar o vestibular tradicional da instituição, haja vista que as alterações no plano estrutural do PAS foram sendo incorporadas

em termos de avanços sob a ótica pedagógica, à medida que se concluía um subprograma anterior. Essa marca indelével do PAS se deu em função da mudança gradual da lógica do vestibular convencional – caracterizado pelo caráter livresco, memorizante, alienante, fragmentado e anacrônico – para outro formato que busca convergir com os interesses do ensino médio, pensando na formação cidadã, na preparação para o trabalho e no desenvolvimento de competências e de habilidades (CESAR, 2013). Na visão de Bacchetto (2004), o PAS pode até não ter promovido a igualdade no acesso à universidade, mas a sua política de articulação com o ensino médio (que permite a participação dos professores na seleção dos conteúdos) diminuiu a tensão que caracteriza o vestibular convencional.

Nesse sentido, a qualidade da educação básica se constitui como o fundamento da cidadania que parte de pressupostos imprescindíveis para a comparabilidade, os quais expressam os projetos de educação de uma dada sociedade. Tendo isso como referência, os indicadores educacionais sinalizam a necessidade de se usar o conhecimento desenvolvido sobre a realidade educacional a fim de promover soluções que deem alternativas aos jovens por meio de uma base educacional consistente, que proporcione uma formação autônoma e de qualidade não somente focada no ingresso na universidade, mas também para a utilização na vida em distintos caminhos sociais.

É interessante o fato de que busca, na medida do possível, associar o que é visto na sala de aula com as habilidades solicitadas no espaço universitário. E isso é feito numa perspectiva interdisciplinar, com conteúdos contextualizados e selecionados em fóruns que contam com a presença de professores das escolas e da universidade. Desse modo, o PAS/UnB se estabelece em conexão com a busca da qualidade dos processos pedagógicos, que se desenvolvem nas escolas e que, na visão do PAS/UnB, não podem ser vistos de modo isolado em relação aos outros elementos. Desse modo, a avaliação deixa de ser compreendida somente como um mecanismo realizado pela universidade para selecionar candidatos aos cursos de graduação e passa a receber outras interfaces em diálogo com o ensino médio especificamente e a educação básica em geral.

Como se nota, a partir do levantamento das pesquisas, o PAS tem se consolidado como um importante instrumento, por isso defendemos a sua utilização como um sinalizador de inovações ou atuações diferenciadas no contexto das escolas de ensino médio do Distrito Federal. Portanto, o PAS, para fins dessa investigação, é uma referência para localizar instituições destacadas pelo seu trabalho pedagógico que, em função disso, merecem uma verificação *in loco* por meio de pesquisa de campo. E essa leitura não tem a pretensão de apresentar o PAS como o programa redentor do ensino médio, mas realçar o seu mérito no que se refere à inovação para o acesso ao ensino superior.

Realçamos o protagonismo dos docentes e das escolas de ensino médio que convivem com significativas limitações no cotidiano de suas instituições e ainda assim se mantêm firmes em prol de oferecer educação de qualidade. Considerando-se esse aspecto, apontamos que a rede de ensino público do Distrito Federal precisa promover ajustes em seu funcionamento para poder usufruir melhor dos avanços que vêm sendo promovidos no PAS/UnB, apesar de ainda precisar superar questões que se referem à manutenção do funcionamento de seus sistemas de acompanhamento que viabilizam as atividades docentes.

### **Considerações Finais**

O PAS/UnB é atualmente, no Brasil, o programa avaliativo e seriado do ensino médio com vistas ao acesso ao ensino superior com considerável experiência, acompanhamento de implantação e, principalmente, maleabilidade de revisitação para implantação em demais realidades educacionais brasileiras.

Observa-se, de igual modo, que o PAS da UnB pode ser utilizado como referência de parâmetro e de indicador da qualidade educacional e sua distribuição nas diferentes especificidades encontradas em uma rede de ensino. Pensar um programa de avaliação seriada como realidade de execução, acompanhamento e monitoramento de política pública educacional é tão desafiador quanto possível, tendo em vista o cenário, histórico e complexidades apresentados em relação à experiência do PAS/UnB.

Assim, com base nos aspectos apresentados, consideramos o PAS/UnB um mecanismo capaz de sinalizar ou de indicar as instituições de ensino médio do Sistema Distrital de Educação do Distrito Federal que têm se destacado na condução de suas atividades pedagógicas de modo a gerar efeitos no aprendizado dos estudantes, tais efeitos considerados como capazes de manifestar ou de expressar as condições que proporcionam o que entendemos por qualidade.

O PAS se mostra como uma alternativa para ajudar os estudantes, já que o exame seriado dá a oportunidade de se ampliar o debate acerca do mundo profissional e de suas escolhas, desde a primeira série do ensino médio. Nesse período, é de suma importância a aproximação do estudante com a área que pretende escolher como formação acadêmica, já que é a partir dessa vivência no espaço universitário que atuará no mercado de trabalho – ou, pelo menos, essa será a base para que posteriormente escolha novos caminhos. Esse contato entre o sujeito e a universidade durante o ensino médio tende a promover melhores resultados e, sobretudo, menos insegurança na escolha do curso superior.

Tendo em vista pensar a qualidade no ensino médio sob a ótica do PAS/UnB, partimos da discussão acerca da trajetória do PAS/UnB e da apresentação do estado da arte do

conhecimento. Notamos que há uma relação significativa entre o desempenho dos estudantes das escolas no PAS/UnB e as condições e as concepções que favorecem a consolidação da qualidade da educação no ensino médio. Logo, o PAS se configura como um importante indicador de instituições com qualidade de ensino. Essa sua relevância deve-se em razão de valorizar e de incentivar a promoção de benefícios pedagógicos como a recuperação tempestiva, o respeito aos ritmos individuais dos estudantes, o repensar de projetos pedagógicos das escolas, o resgate da formação continuada dos professores como um valor fundamental, a referenciação na comunidade dos professores da escola e da universidade, a contribuição decisiva para a adoção da contextualização e da interdisciplinaridade, dentre outros.

Por fim, esclarecemos que, mesmo com toda a relevância do PAS, a SEEDF ainda não assumiu esse Programa como um elemento estruturante para suas ações no campo da formação continuada dos seus professores.

### Referências Bibliográficas

BACCHETTO, João Galvão. O vestibular seriado e suas contribuições para o aperfeiçoamento do acesso ao ensino superior. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 43, p. 726 – 736, abr./jun. 2004.

BORDIGNON, Genuíno. Caminhar da educação brasileira: muitos planos, pouco planejamento. In: **Planos de Educação no Brasil: planejamento, políticas, práticas**. Donaldo Bello de Souza, Angela Maria Martins (orgs.). São Paulo: Edições Loyola, 2014.

BORGES, José Leopoldino das Graças; CARNIELLI, Beatrice Laura. Educação e estratificação social no acesso à universidade pública. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 124, p. 113-139, 2005.

CASTRO, Elianice Silva. O perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes na UnB pelo PAS, subprograma 2011-2013, e o índice de efetividade das cotas para escolas públicas. In: *VIII Reunião da ABAVE - Avaliação de Larga Escala no Brasil: Ensinamentos, Aprendizagens e Tendências* n. 2, p. 221-232, 2015. Anais. Florianópolis: 2015.

CEBRASPE. **Sítio oficial do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos**. 2018. Disponível em: <http://www.cespe.unb.br/cebraspe/>. Acesso em: 25 abr. 2018.

CEPE – CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Ata da 263ª Reunião do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão**. UnB, Brasília, 18/08/1995a.

CEPE – CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. **Resolução nº 132/95**. UnB, Brasília, 07/12/1995b.

CESAR, Layla Jorge Teixeira. **Mecanismos de seleção para o ensino superior e desigualdade educacional: um estudo sobre o PAS e o vestibular na Universidade de Brasília**. 2013. 68f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

COSTA, Cláudia Rosana de Araújo. **Ensino superior: instrumento de mobilidade econômica? Uma análise da experiência da UnB.** 2013. 131f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

CUNHA, Egláisia Micheline Pontes. **Sistema universal e sistema de cotas para negros na Universidade de Brasília: um estudo de desempenho.** 2006. 98f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

DERZE, Farley Jorge. **A música no Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília.** 2006. 103 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

DEWEY, John. **Vida e educação.** Tradução e estudo preliminar de Anísio Teixeira. 9. ed. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1975.

DEWEY, John. **Democracia e educação:** introdução à filosofia da educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 4. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

FERREIRA, Luiz Antônio Miguel; BARROS, Flavia Maria. Impactos das políticas educacionais no cotidiano das escolas públicas - Plano Nacional de Educação. **Revista do Ministério Público do Estado de Goiás**, v. 1, p. 1, 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/arquivobrasileiroeducacao/article/view/P.2318-7344.2015v3n5p102/9314>. Acesso em: 09 jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.2318-7344.2015v3n5p102>.

FRANCO, Alexandre de Paula. Ensino superior no Brasil: cenário, avanços e contradições. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 2, n. 4, p. 53-63, 2008. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/15028/10076> > . Acesso em: 09 jun. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/jpe.v2i4.15028>.

GOTTSCHELL, Luciana Mendonça. **A influência do Programa de Avaliação Seriada - PAS/UnB no ensino médio: o caso da matemática.** Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação - Pontifícia Universidade Católica de Brasília, 2008.

KUNZ, Sidelmar Alves da Silva. **A expressão espacial da qualidade da educação, a partir da lente do PAS/UnB** – contribuição para o aprimoramento dos indicadores de avaliação do ensino médio no Distrito Federal. 313 f. Tese (Doutorado – Doutorado em Educação), Universidade de Brasília, 2019.

MANZANO, Maíra Elias; LOPES, Sonia Bueno Carvalho. Conteúdos de biologia em vestibulares seriados. **Cadernos de pesquisa**, v. 40, n. 139, p. 199-211, jan./abr. 2010. Disponível em < <https://www.scielo.br/pdf/cp/v40n139/v40n139a10.pdf> >. Acesso em: 09 jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742010000100010>.

NUNES, Eliana dos Reis et al. Interdisciplinaridade: relato de uma pesquisa com professores do ensino médio da área de ciências da natureza e matemática e suas tecnologias. In: **Simpósio Nacional de Ensino de Física**, São Paulo, 2005.



REIS, Liège Pinheiro dos. **A inserção da música no Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UnB) e sua repercussão em escolas do ensino médio.** 2011. 108f. Dissertação (Mestrado em Música) - Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

RODRIGUES, Marta Maria Assumpção. **Políticas Públicas.** São Paulo: Publifolha, 2010.

SANTOS, Vanessa Carvalho dos. **O Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília: análise dos determinantes de acesso ao ensino superior e avaliação do desempenho dos alunos na universidade.** 2013. 80f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

SILVA, Angela Maria Naves da. **Avaliação da experiência do Programa de Avaliação Seriada – PAS da Universidade de Brasília sob a luz da Teoria da Complexidade e da Gestão do Conhecimento.** 2007. 120f. Dissertação (Mestrado em Informática) – Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2007.

SOBRAL, Dejanio T.; OLIVEIRA, Paulo Gonçalves de. Avaliação Seriada versus Exame Vestibular: semelhanças e diferenças entre coortes no curso de medicina da Universidade de Brasília. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 30, n. 3, p. 181-191, 2006.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação para a democracia: introdução à administração educacional.** 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

TEODORICO, Igor Luis Ribeiro. **Um olhar analítico sobre o público e o privado no Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília – PAS/UNB.** 2013. 44f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

UnB – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Cespe. **Jornal do CESPE/UnB.** Ano 6 n.º 21 - janeiro, fevereiro e março de 2011. Disponível em: [http://ead.cebraspe.org.br/gie/pluginfile.php/21070/mod\\_resource/content/0/PDF/Jornal\\_20do\\_20Cespe\\_20n21.pdf](http://ead.cebraspe.org.br/gie/pluginfile.php/21070/mod_resource/content/0/PDF/Jornal_20do_20Cespe_20n21.pdf). Acesso em 20 jun. 17.

UnB – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Cespe. **Pesquisa & Avaliação. Passei.** Revista de divulgação de iniciativas pedagógicas desenvolvidas no PAS/UnB, n. 2, set/2013 – Brasília, 2013. Disponível em: [http://www.cespe.unb.br/pas/arquivos/PASSEI\\_online\\_menor\\_Edicao\\_2.pdf](http://www.cespe.unb.br/pas/arquivos/PASSEI_online_menor_Edicao_2.pdf). Acesso em 27 jun. 17.

UnB – UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Cespe. **Programa de Avaliação Seriada – Princípios Orientadores.** 2020. Disponível em: <http://www.cespe.unb.br/interacao/p-orientadores.htm>. Acesso em: 01 jul. 2017.